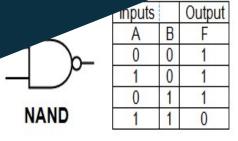
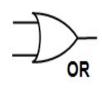


AND

	В	F
0	0	0
1	0	0
0	1	0
1	1	1



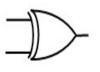


Inputs		Output
Α	В	F
0	0	0
1	0	1
0	1	1
1	1	1



Inputs		Output
A	В	F
0	0	1
1	0	0
0	1	0
1	1	0

	A	В	F
<i>&gt;</i> ~	0	0	1
<i>/</i>	1	0	0
OR	0	1	0
	1	1	0



	Inputs		Output
j	Α	В	F
	0	0	0
	0	1	1
2	1	0	1
	1	1	0



**EXCLUSIVE NOR** 

Inputs		Output
Α	В	F
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

# IC – Introdução a Computação

**EXCLUSIVE OR** 



Os circuitos sequenciais podem ser modelados como sendo uma maquina de estados finitos.

- Finite State Machine FSM
- Maquinas de estados MdE

Para um circuito sequencial com n variáveis de estado, temos 2<sup>n</sup> máximos estados possíveis.

Uma máquina com k+1 variáveis de estado, p+1 entradas e n+1 saídas:  $E_k,...,E_1E_0$ : são variáveis de estado atual (vetor E);  $E_k^+,...,E_1^+,E_0^+$ : são variáveis de estado próximo (vetor  $E_0^+$ );  $X_p,...,X_1,X_0$ : são variáveis de entrada (vetor  $X_0^+$ );  $Y_n,...,Y_1,Y_0$ : são variáveis de saída (vetor  $Y_0^+$ );



## Funções combinacionais de Transformação

- Internamente o circuito sequencial deve:
  - Definir, em função de estado (E) atual e/ou entradas (x), qual é a saída (y);

$$y = \alpha(x, E)$$

• Definir, em função de estado (E) atual e das entradas (x), qual deve ser o próximo estado do circuito sequencial (E<sup>+</sup>);

$$E^+ = \beta(x, E)$$

• No caso  $\alpha$  e  $\beta$  são funções lógicas combinacionais.



Funções combinacionais de Transformação

- Funções de Armazenamento (Registro) de Estados:
  - O circuito sequencial deve armazenar (registrar) as variáveis de estado atual, para que essas possam ser utilizadas pelas funções combinacionais de transformação;
  - Periodicamente, o circuito sequencial atualiza as suas variáveis de estado (variáveis de estado próximo → variáveis de estado atual);
  - A atualização pode ser:
    - Natural;
    - Forçada.



## Voltando a máquina de lavar:

Temos 4 estados, então precisamos de 2 variáveis de estado.

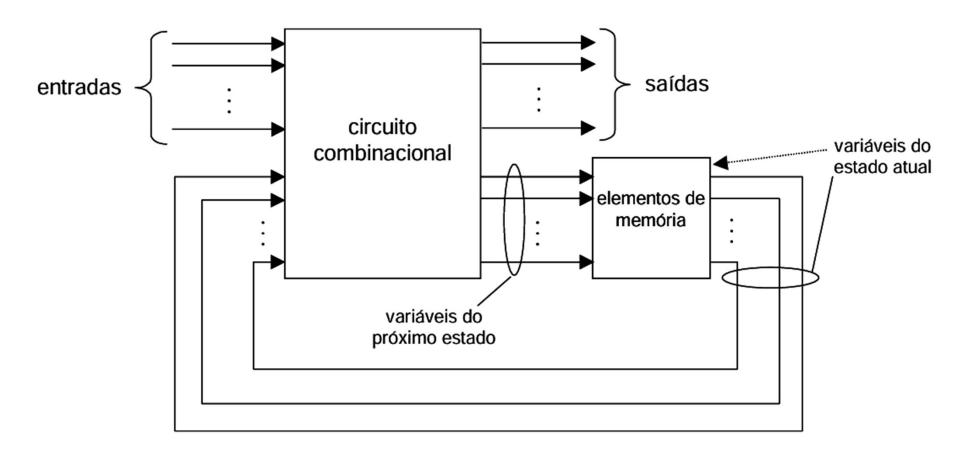
Vamos denominar em nosso curso de  $E_1E_0$ 

- ❖ Molho Seleção  $(E_1E_0) = 00$
- Arr Lavar Seleção ( $E_1E_0$ ) = 01
- **the Enxaguar** Seleção  $(E_1E_0) = 10$
- ❖ Centrifugar Seleção (E₁E₀) = 11





Arquitetura de um Circuito Sequencial (Arquitetura de Huffman):





Máquina de Moore x Mealy

#### Moore

- Saídas dependem apenas do estado atual (ou seja das entradas)
- As saídas apenas são escritas quando os estados variam (transições de estados são síncronos)

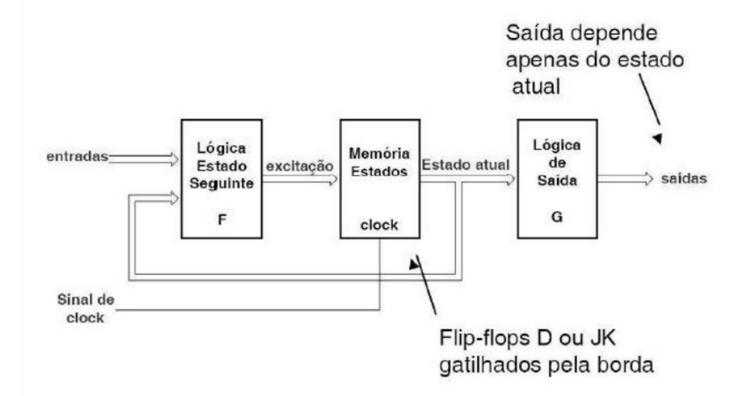
## Mealy

- As saídas dependem de ambos: entradas e estados
- Quando a entrada muda, as saídas são atualizadas imediatamente, sem esperar por clock



Máquina de Moore x Mealy

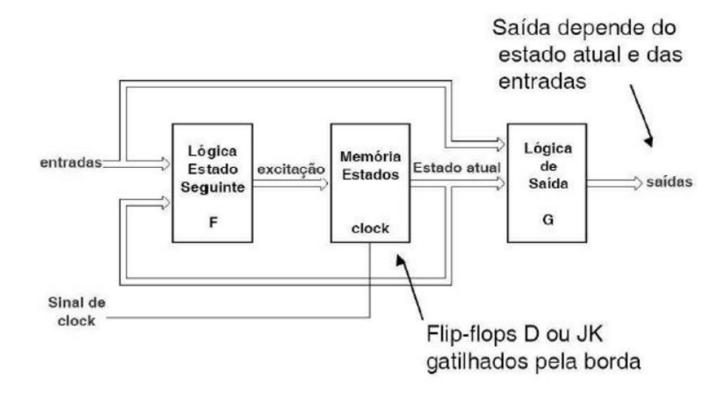
Moore





Máquina de Moore x Mealy

Mealy





Ferramenta de descrição de Máquinas de estado.

#### Existem duas ferramentas:

- Tabela de Transição
- Diagrama de transição

Vamos começar pela Tabela de transição entre estados.

Indicam a relação entre o estado atual, a entrada, o estado próximo e as saídas da máquina de estados em forma de tabela.

## Exemplo:

Estado Atual	Estado próximo/Saida para		
	x=0	x=1	
$S_0$	S <sub>0</sub> /0	S <sub>1</sub> /0	
S <sub>1</sub>	S <sub>1</sub> /0	S <sub>2</sub> /0	
$S_2$	S <sub>2</sub> /0	S <sub>3</sub> /0	
$S_3$	S <sub>3</sub> /1	S <sub>0</sub> /1	



Diagrama de Transição entre estados:

Maneira gráfica de representar a tabela de transições de estado.

Os estados são representados por círculos e as transições entre os estados são indicados por

flechas.

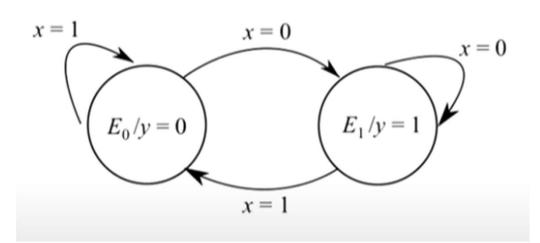


Diagrama de transição para máquina de Moore.

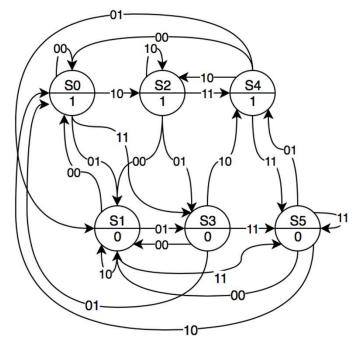


Diagrama de transição para máquina de Moore 2 bits.



Diagrama de Transição entre estados:

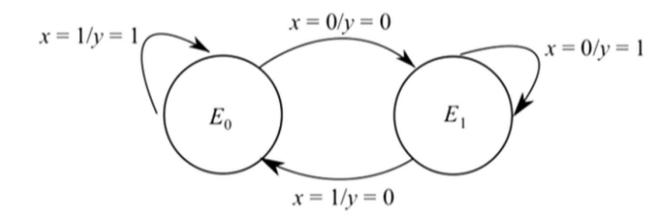


Diagrama de transição para máquina de Mealy.



## Vamos fazer um exercícios:

Converta a seguinte tabela de transição de estados em um diagrama de transição de estados

Estado Atual	Estado próximo		Saída
	x=0	x=1	
Α	А	В	0
В	В	С	0
С	С	D	0
D	D	A	1



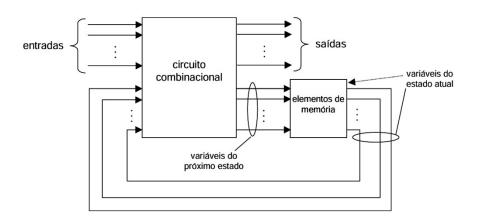
Arquitetura de Huffman para circuitos sequenciais.

O que é um elemento de memória?

Basicamente ele armazena uma variável de estado (armazena 1 bit) 0 ou 1.

Quais são nossos elementos de memória?

- Latchs
- > Flip-Flops
- > Latch:
  - Latch normais: Muda os valores armazenados toda vez que suas entradas mudam;
  - Latch controlado: Sensível a um nível de sinal de controle;
- Flip-Flops: Sensível a uma borda de um sinal de controle;





#### Latches

1bit de memória ou 1 célula de memória.

O componente mais simples de memória é chamado de Latch RS ou SR. Esse componente é um dispositivo biestável de um bit que possui três entradas, uma que "SET" o dispositivo (coloca a saída como "1") conhecida como "S", uma entrada que ira "RESET" (colocar a saída como "0") rotulada como "R". Portanto a descrição SR, significa Set-Reset.

Reset: redefine o estado lógico da saída para 0 Set: redefine o estado lógico da saída para 1

E a última entrada é chamada de redefinição, converte de volta ao seu estado original com a saída Q que estará no nível lógico "1" ou lógico "0", dependendo da condição de ajuste/redefinição.

Portanto, o Latch SR possui três entradas, Set, Reset e sua saída atual Q, relacionada ao seu estado ou histórico atual.



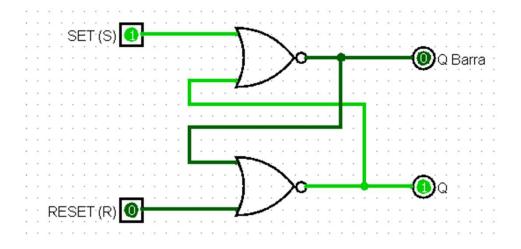
Latch SR - Resumindo

Possui duas entradas, SET e RESET, que podem mudar os valores armazenados em Q e Q`.

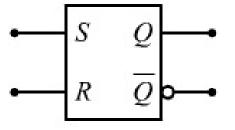
## **Estados possíveis:**

- $\square$  Estado SET: Q =1 e Q`= 0;
- $\Box$  Estado RESET Q = 0 e Q = 1;

### Nosso circuito

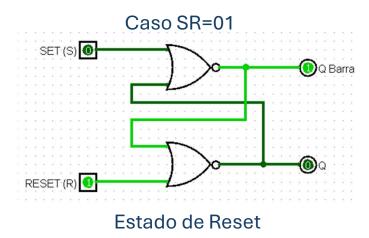


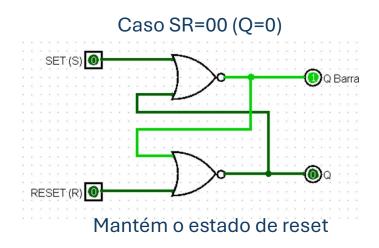
## Símbolo Esquemático

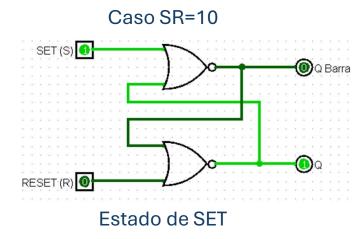


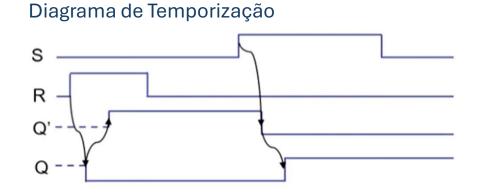


### Analisando o LATCH SR



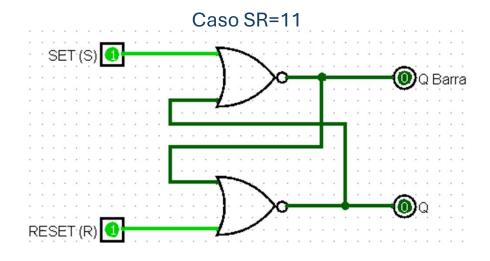








#### Analisando o LATCH SR



Estado Impossível ou indesejado

#### Resumindo:

- ☐ R=1, S=0 faz com que o Latch vá para o estado de RESET;
- ☐ R=0, S=1 faz com que o Latch vá para o estado de SET;
- ☐ R=0, S=0 faz com que o Latch não mude o seu estado;
- ☐ R=1, S=1 é uma situação proibida;

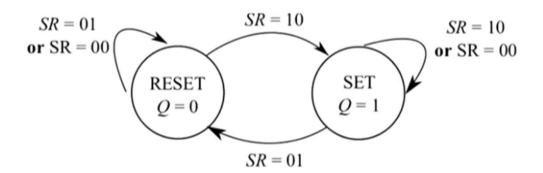


#### Analisando o LATCH SR

## Tabela verdade do Latch SR

S	R	Estado do Latch	Descrição
0	0	Sem alteração	Mantém o estado anterior
0	1	0 (RESET)	Força a saída para 0
1	0	1 (SET)	Força a saída para 1
1	1	Indeterminado (inválido)	Estado proibido (condíção inválida)

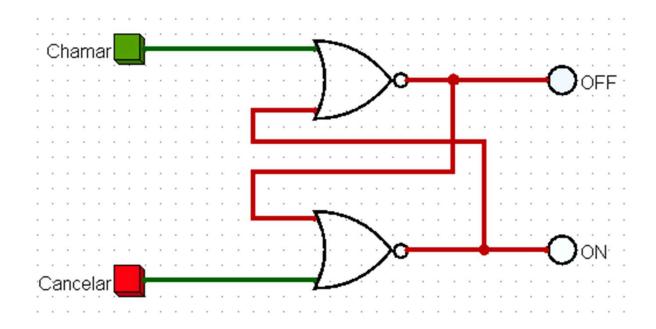
## Diagrama de Transição de estados





Um exemplo de aplicação:

Em um avião para chamar um comissário de bordo





# ATÉ A PRÓXIMA AULA!



## Bibliografia



TOCCI, R.; WIDMER, N.; MOSS, G. Sistemas Digitais – Princípios e Aplicações. [S.I.]: Pearson Education Limited, 2011.

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à ciência da computação / Ricardo Daniel Fedeli, Erico Giulio Franco Polloni, Fernando Eduardo Peres. – 2. ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TANENBAUM, Andrew S.. Organização Estruturada de Computadores. 6º Edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2013.

